

# ESTATÍSTICAS APAV RELATÓRIO ANUAL 2011

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

APAV<sup>®</sup>  
  
*associação portuguesa de*  
Apoio à Vítima

# Índice

introdução	2
trabalho desenvolvido   sensibilização & prevenção da violência e do crime	3
trabalho desenvolvido   apoio a vítimas de crime, seus familiares e amigos	4
caracterização da vítima	8
caracterização do/a autor/a do crime	15
caracterização da vitimação	21
apoio prestado	34

## Siglas APAV

APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima  
GAV – Gabinete de Apoio à Vítima  
UO – Unidade Orgânica  
CA Alcipe – Casa de Abrigo Alcipe  
UAVIDRE – Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica  
UAVMD – Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação dos Açores

## Outras siglas

PSP- Polícia de Segurança Pública  
GNR-Guarda Nacional Republicana  
PJ- Polícia Judiciária  
CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens  
ACIDI -Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural  
ACT- Autoridade para as Condições de Trabalho  
INML- Instituto Nacional de Medicina Legal  
INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica  
SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras  
MP - Serviços do Ministério Público

## introdução

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) tem como MISSÃO apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos, prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima. Na sua VISÃO, a APAV acredita e trabalha para que em Portugal o estatuto da vítima seja plenamente reconhecido, valorizado e efectivo.

Ao longo dos mais de 20 anos de trabalho, a APAV tem vindo a consolidar uma rede nacional de Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV) e de Unidades Orgânicas (UO), geograficamente distribuídas pelo território nacional. O trabalho é assim desenvolvido junto das comunidades e na comunidade, tornando mais próximo, qualificado e eficaz o acesso e a prossecução dos serviços de apoio à vítima.

**O presente relatório traduz o trabalho desenvolvido pela APAV em 2011 nas suas diferentes vertentes, designadamente acções de carácter preventivo que se ligam à formação e à sensibilização, e a prestação, gratuita e confidencial de serviços de apoio aos cidadãos e às vítimas de crime, seus familiares e amigos.**

## trabalho desenvolvido | sensibilização & prevenção da violência e do crime

Não obstante a missão primeira da APAV ser, sobretudo, o apoio directo às vítimas de crime, centrada nas reações imediatas à violência e ao crime (prevenção secundária), e nos cuidados de reabilitação e reintegração da vítima (prevenção terciária ou remediativa), tem-se acompanhado de um forte investimento na intervenção primária. A intervenção primária pretende-se anterior à vitimação, de forma a evitar o seu aparecimento.

Uma resposta abrangente é aquela que não só protege e apoia as vítimas mas também que promove a não-violência, reduzindo a sua perpetração e agindo sobre as circunstâncias e condições que, primordialmente, lhe dão origem. Tal resposta tem-se traduzido na qualificação dos profissionais que prestam apoio às vítimas de crime, bem como na sensibilização do público em geral para as temáticas da vitimação de crime, e.g. a comunidade escolar (que tem enorme representatividade nesta imergente dimensão de apoio). São cada vez mais as escolas a requerer Acções de Sensibilização nas áreas de Violência no Namoro ou Bullying, para nomear algumas das temáticas.

	n de acções	horas	n participantes
Centro de Formação   Pólo de Formação dos Açores	50	123	2988
Centro de Formação   Pólo de Formação do Algarve	141	277	5080
Centro de Formação   Pólo de Formação de Lisboa	47	74	2892
Centro de Formação   Pólo de Formação do Porto	167	236	8004
Centro de Formação   Sede	4	10	450
Centro de Formação   UAVIDRE	12	53	210
<b>Total</b>	<b>421</b>	<b>774</b>	<b>19624</b>

trabalho desenvolvido | apoio a vítimas de crime, seus familiares e amigos

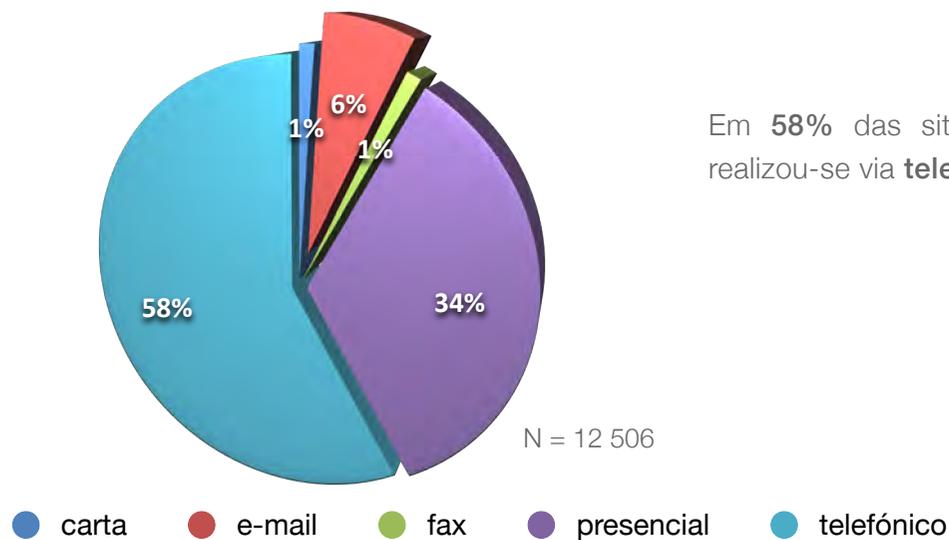
GAV_UO*	N	%
Albufeira	206	1.8
Braga	401	3.4
CA Alcipe	34	0.3
Cascais	589	5
CLAI Vila Real	8	0.1
Coimbra	560	4.8
Faro	364	3.1
Lisboa	4577	38.8
Loulé	125	1.1
Odivelas	269	2.3
Ponta Delgada	629	5.3
Portimão	359	3
Porto	1680	14.3
Projecto Sul 2	26	0.2
Santarém	358	3
Setúbal	499	4.2
Tavira	127	1.1
UAVIDRE	470	4
UAVMD	8	0.1
Vila Real	495	4.2
Total	11784	100

Em 2011 a APAV registou um total de 18 470 factos criminosos ( vde. pág. 22 ) que se traduziram em 11 784 processos de apoio.

A tabela ao lado é representativa da distribuição do número de processos de apoio desenvolvidos por cada um dos \*Gabinetes de Apoio à Vítima e Unidades Orgânicas da APAV, que se estendem em todo o país.

**Lisboa (38.8%) e Porto (14.3%)** são os Gabinetes com o maior volume processual em 2011.

Tipo de contacto



Em **58%** das situações o tipo de contacto efectuado pelos utentes da APAV realizou-se via **telefone**, seguindo-se o contacto **presencial**.

A maioria destes contactos foi efectuado pelo/a **próprio/a utente (62.6%)**, devendo no entanto, considerar-se o contacto realizado por **familiares (17.4%) e amigos (9.7%)**.

Realizado por	N	%
amigo/conhecido	1194	9.7
empresa	68	0.6
familiar	2134	17.4
instituição	618	5
outro	335	2.7
próprio	7676	62.6
ñs/ñr	237	1.9
Total	12262	100

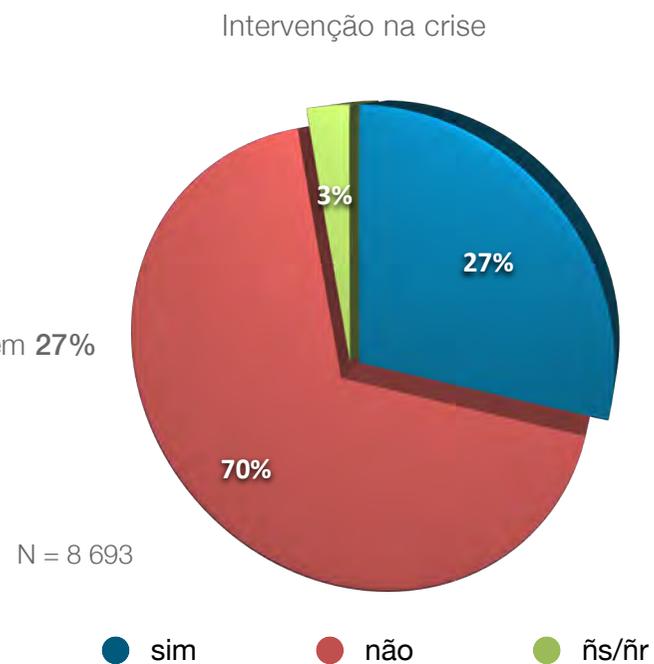
Referenciação para APAV	N	%
amigo/conhecido	829	6.7
autarquias	82	0.7
Comissão para a Igualdade de Género (CIG)	20	0.2
Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante (CNAI)	34	0.3
Comunicação Social	551	4.5
Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)	81	0.7
estabelecimentos de ensino	86	0.7
estabelecimentos de saúde	241	2
familiar	595	4.8
Guarda Nacional Republicana (GNR)	229	1.9
Linha Nacional de Emergência Social (LNES - 144)	57	0.5
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	29	0.2
ONG/IPSS	89	0.7
Outro Serviço Telefónico	71	0.6
Polícia Judiciária (PJ)	44	0.4
Polícia de Segurança Pública (PSP)	600	4.9
publicidade	1159	9.4
Serviços Segurança Social	151	1.2
tribunais	87	0.7
vizinho/a	171	1.4
outro	632	5.1
ñs/ñr	6523	52.8
Total	12361	100

As principais fontes de referenciação dos/as utentes para a APAV no ano de 2011 foram a **publicidade (9.4%)**, os **amigos/conhecidos (6.7%)**, os **familiares (4.8%)** e a **Comunicação Social (4.5%)**.



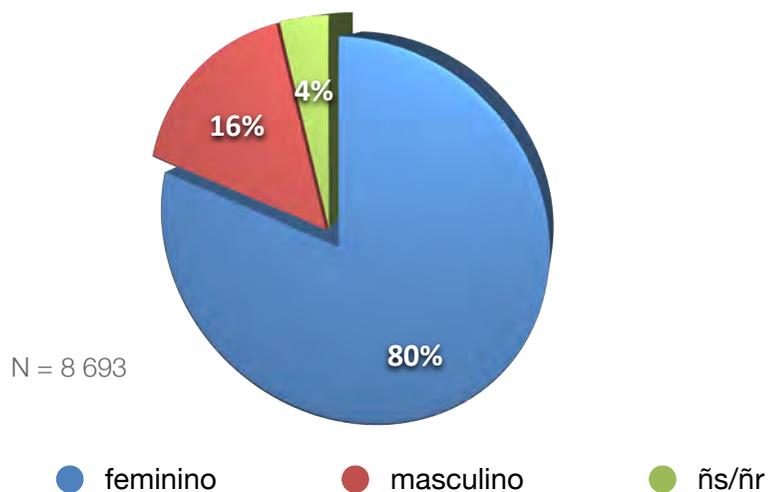
Dos 11 784 processos de apoio registados pela APAV em 2011, **8 693 (74.8%)** constituíram **problemática de crime**.

No que diz respeito à intervenção da APAV em períodos de crise, a mesma teve lugar em **27%** das situações sinalizadas.



## caracterização da vítima

Sexo da vítima

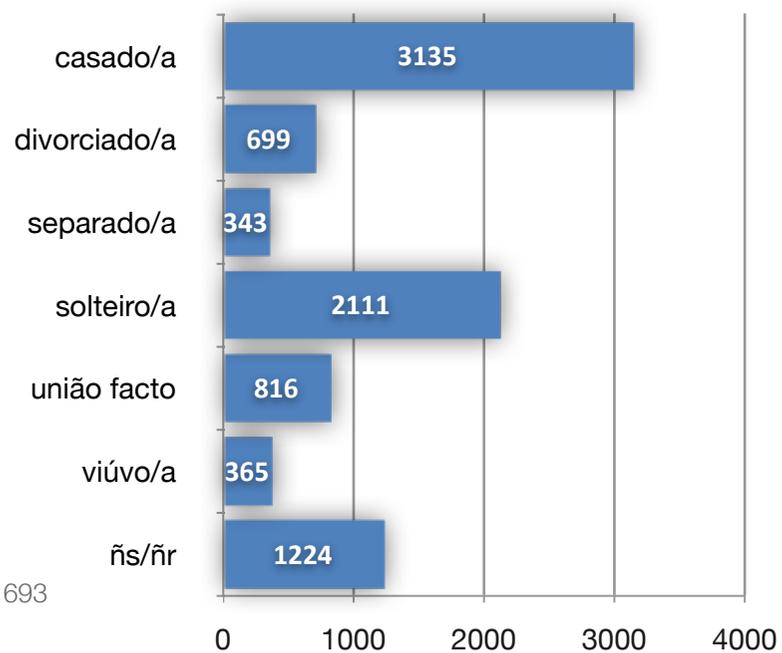


Das 8 693 vítimas de crime que recorreram aos serviços da APAV em 2011, **80%** eram do **sexo feminino**.

As faixas etárias das vítimas revelaram-se bastante diversas, destacando-se, no entanto, as faixas dos **65 ou mais anos (8.6%)** e **entre os 35 e os 40 anos (7.7%)**.

Idade da vítima	N	%
0-3 anos	108	1.2
4-5 anos	88	1
6-10 anos	226	2.6
11-17 anos	373	4.3
18-24 anos	458	5.3
25-30 anos	493	5.7
31-34 anos	395	4.5
35-40 anos	672	7.7
41-44 anos	403	4.6
45-50 anos	580	6.7
51-54 anos	275	3.2
55-60 anos	367	4.2
61-64 anos	168	1.9
65 + anos	749	8.6
ñs/ñr	3338	38.4
Total	8693	100

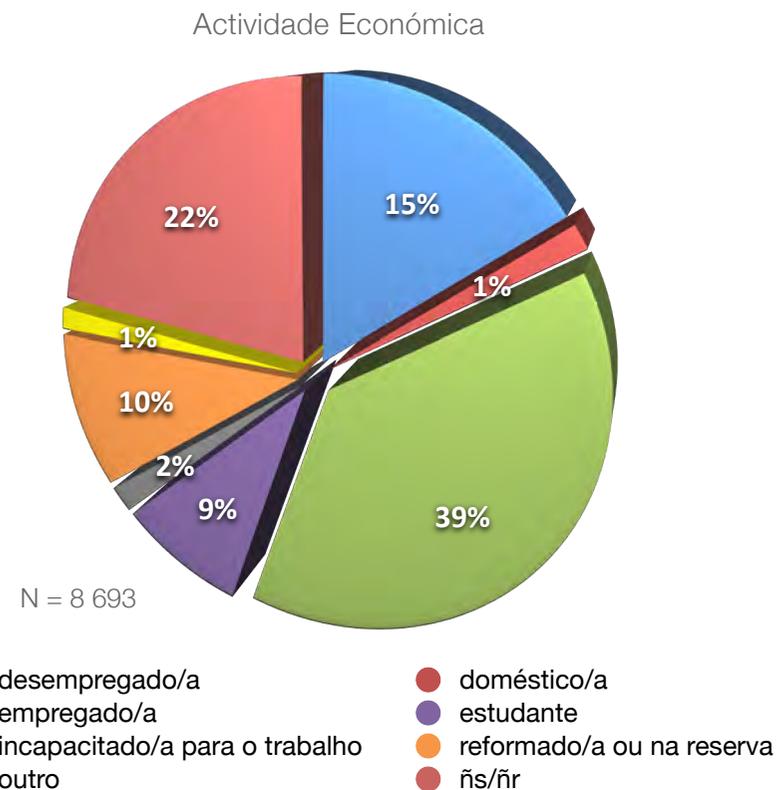
Estado civil da vítima



Tipo de família	N	%
alargada	381	4.4
indivíduo isolado	1402	16.1
monoparental	1007	11.6
nuclear com filhos	3622	41.7
nuclear sem filhos	460	5.3
reconstruída	355	4.1
outro	55	0.6
ñs/ñr	1411	16.2
<b>Total</b>	<b>8693</b>	<b>100</b>

No que diz respeito ao estado civil, as vítimas que contactaram os serviços da APAV eram, maioritariamente, pessoas **casadas (36%)** e com um tipo de **família nuclear com filhos (41.7%)**.

Nível de ensino	N	%
Ensino Básico 1º ciclo (4 anos)	317	3.7
Ensino Básico 2º ciclo (2 anos)	303	3.5
Ensino Básico 3º ciclo (3 anos)	415	4.8
Ensino Secundário (3 anos)	318	3.7
Ensino Superior	491	5.7
nenhum (ñs ler/escrever)	146	1.7
nenhum (sabe ler/escrever)	1044	12
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	70	0.8
pré-escolar	104	1.2
outro	24	0.3
ñs/ñr	5461	62.9
Total	8693	100



Como se tem constatado nos últimos anos, a análise estatística revela-nos que o grau de ensino das vítimas de crimes que contactaram os nossos serviços varia entre o **Ensino Superior (5.7%)** e o **Ensino Básico de 3º ciclo (4.8%)**. No entanto, o número de vítimas que não têm qualquer nível de ensino tem vindo a crescer, como se pode evidenciar pelos 12% assinalados. Quanto à principal actividade económica, cerca de **39%** encontram-se **empregadas**, seguindo-se o universo das pessoas **domésticas (22%)** e só depois as **desempregadas (15%)**.

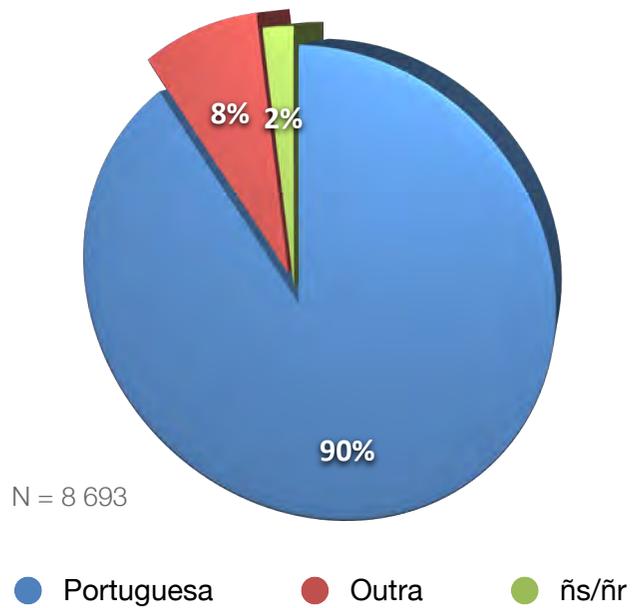
Principal meio de vida	N	%
a cargo da família	1435	16.5
apoio social	109	1.3
da propriedade/empresa	67	0.8
do trabalho	2578	29.7
pensão/reforma	932	10.7
Rendimento Social de Inserção (RSI)	215	2.5
subsídio de desemprego	223	2.6
subsídio acidente/doença	96	1.1
outra situação	142	1.6
ñs/ñr	2896	33.3
Total	8693	100

Tal como os dados atrás referidos indicam, pelo grau de empregabilidade registado, as vítimas cujo principal meio de vida é o **próprio trabalho** rondam os **30%**. O facto das mesmas se encontrarem **a cargo da família (16.5%)** torna evidente algumas das fragilidades da situação de vitimação que podem estar a viver.

Distrito de residência	N	%
Aveiro	86	1
Beja	19	0.2
Braga	299	3.4
Bragança	32	0.4
Castelo Branco	20	0.2
Coimbra	171	2
Évora	28	0.3
Faro	640	7.4
Guarda	41	0.5
Leiria	88	1
Lisboa	1294	14.9
Portalegre	15	0.2
Porto	389	4.5
Região Autónoma dos Açores	414	4.8
Região Autónoma da Madeira	35	0.4
Santarém	280	3.2
Setúbal	404	4.7
Viseu	62	0.7
Viana do Castelo	30	0.4
Vila Real	217	2.5
ñs/ñr	4129	47.5
Total	8693	100

Em termos da distribuição geográfica das vítimas que recorreram aos serviços da APAV em 2011, as zonas mais populacionais estão em evidência. **Lisboa** surge em primeiro lugar com cerca de **15%**, seguindo-se **Faro (7.4%)**, a **Região Autónoma dos Açores (4.8%)** e a cidade de **Setúbal (4.7%)**.

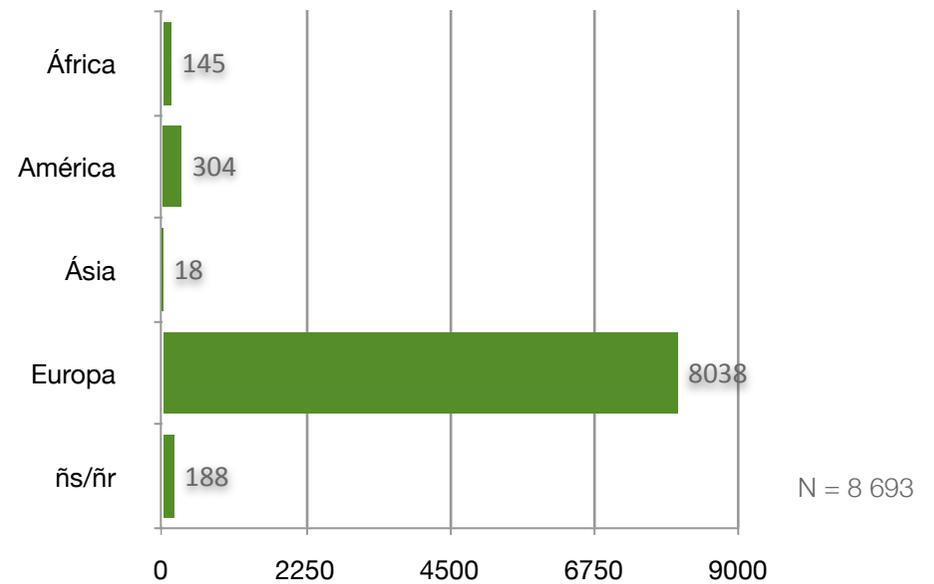
Nacionalidade da vítima



Em termos de nacionalidade, somente uma pequena minoria (**8%**), era de outra nacionalidade que não a portuguesa, tendo esta última um registo de **90%**.

Tendo em atenção os **8%** já referenciados, os utentes oriundos de outros países são fundamentalmente de **países americanos e africanos**.

Continente de origem da vítima



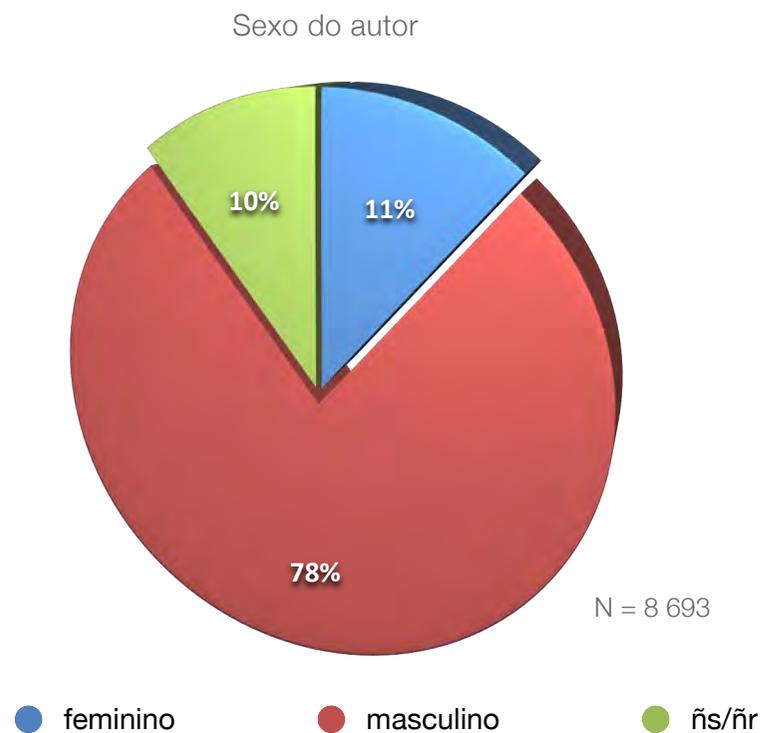
Relação vítima/autor do crime	N	%
a vítima é avô/avó	43	0.5
a vítima é filho/filha	947	10.9
a vítima é genro/nora	19	0.2
a vítima é neto/neta	25	0.3
a vítima é padrasto/madrasta	12	0.1
a vítima é pai/mãe	656	7.6
a vítima é prestador de serviços/fornecedor	19	0.2
a vítima é sogro/sogra	37	0.4
a vítima é trabalhador/a de entidade patronal	46	0.5
amigo/amiga	27	0.3
colega de escola	24	0.3
colega de trabalho	25	0.3
companheiro/a	1023	11.8
conhecido/a	132	1.5
cônjuge	2663	30.6
ex-companheiro/a	541	6.2
ex-cônjuge	465	5.4
ex-namorado/a	182	2.1
irmão/irmã	110	1.3
namorado/a	125	1.4
nenhuma (autor identificável pela vítima)	162	1.9
nenhuma (autor ã identificável pela vítima)	592	6.8
outro familiar	149	1.7
vizinho/a	172	2
outra	208	2.4
ñs/ñr	289	3.3
Total	8693	100

Um dos pontos importantes de análise para a APAV, diz respeito à relação da vítima com o autor do crime. Esta informação permite-nos conhecer o ou os tipos de crime mais associados. As **relações de conjugalidade** sobressaiem face às restantes, perfazendo um total de **54%** (relações actuais e anteriores). Seguem-se os **filhos (10.9%)** e os **pais (7.6%)**.

## caracterização do/a autor/a do crime

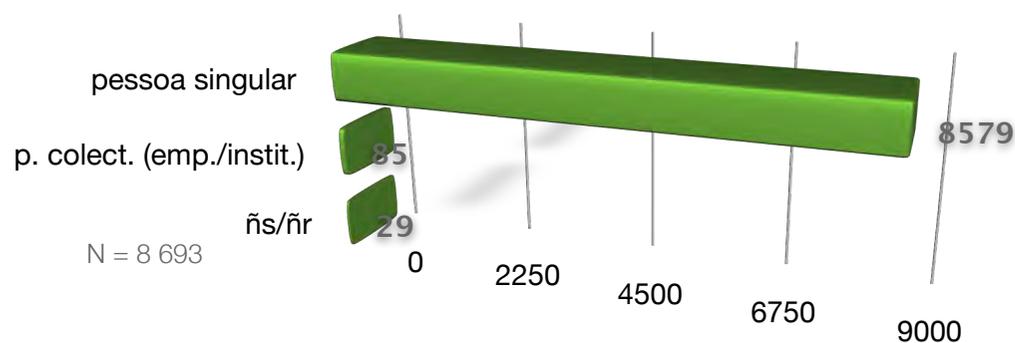
A descrição do/a autor/a do crime passa pelas seguintes características:

idade do autor/a crime	N	%
0-10 anos	7	0.1
11-17 anos	70	0.8
18-24 anos	258	3
25-30 anos	324	3.7
31-34 anos	283	3.3
35-40 anos	634	7.3
41-44 anos	355	4.1
45-50 anos	456	5.3
51-54 anos	199	2.3
55-60 anos	254	3
61-64 anos	112	1.3
65 + anos	292	3.4
ñs/ñr	5449	62.7
Total	8693	100



Indivíduo do **sexo masculino (78%)**, com idades compreendidas **entre os 35 e os 40 anos de idade (7.3%)**.

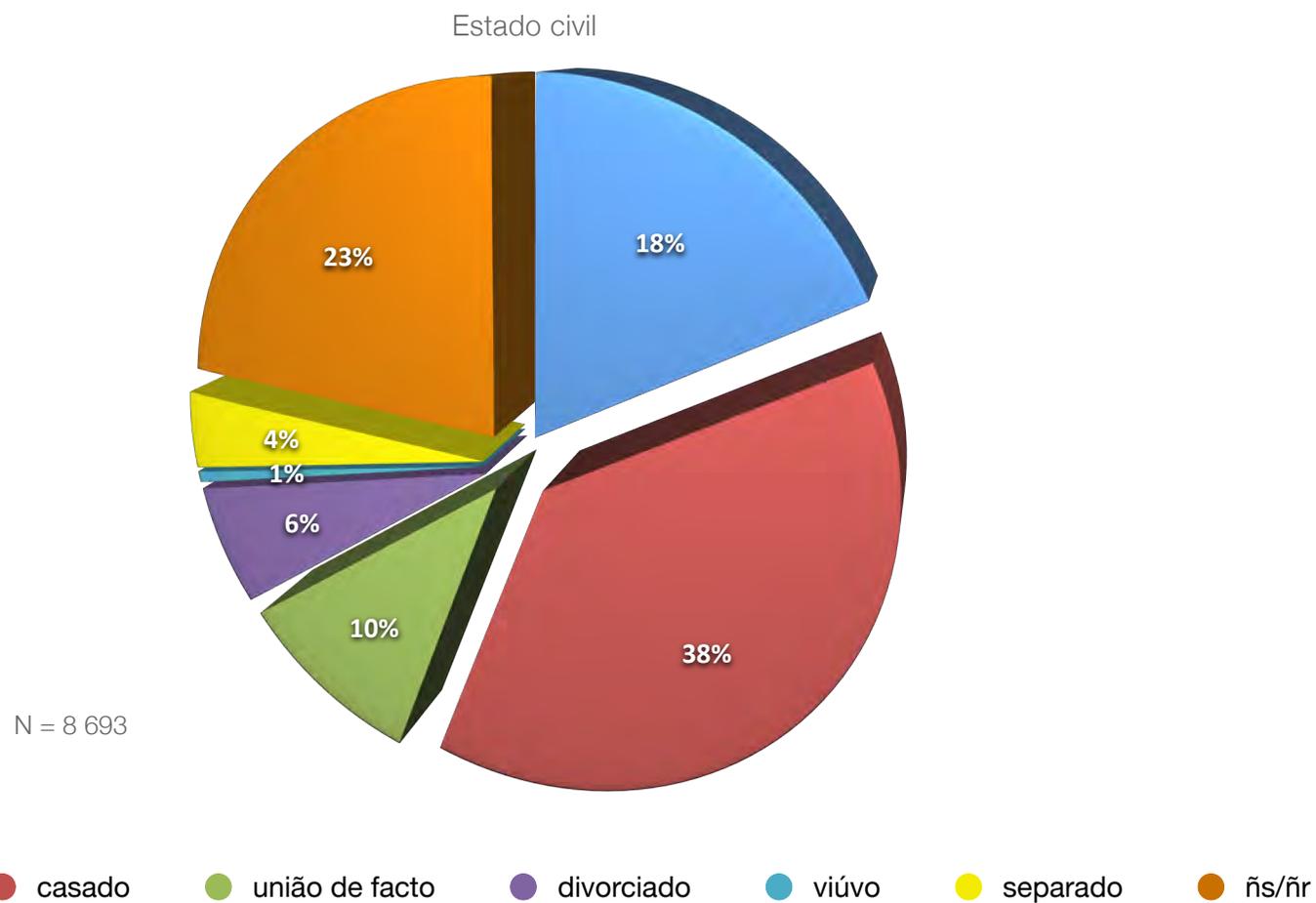
Tipo de autor



No que diz respeito ao tipo de autor, cerca de **98%** dos mesmos é **pessoa singular**. Apenas cerca de **1%** corresponde a **autores colectivos** (empresas/instituições).

As características familiares dos autores dos crimes correspondem às das vítimas, na medida em que também nestas as **famílias nucleares com filhos** têm maior destaque (**41.7%**).

Tipo de família	N	%
indivíduo isolado	1402	16.1
monoparental	1007	11.6
nuclear c/ filhos	3622	41.7
nuclear s/ filhos	460	5.3
alargada	381	4.4
reconstruída	355	4.1
outro	55	0.6
ñs/ñr	1411	16.2
<b>Total</b>	<b>8693</b>	<b>100</b>



Tal como no caso das vítimas, também o autor do crime é maioritariamente **casado (38%)**, seguindo-se os **solteiros** em **18%** das situações.

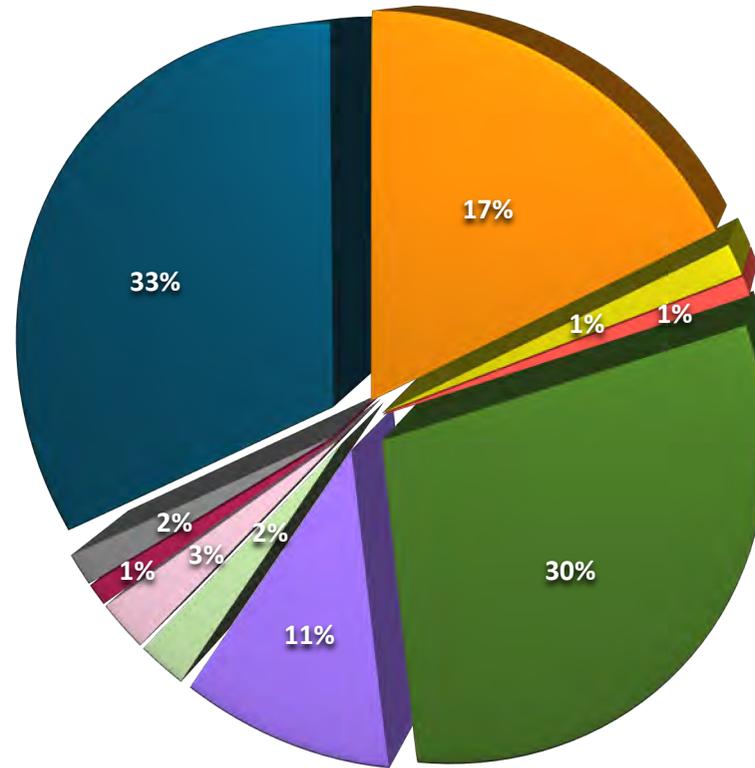
Nível de ensino	N	%
nenhum - sabe ler e/ou escrever	1820	20.9
nenhum - ãs ler e/ou escrever	16	0.2
nenhum - ãs/ãr	203	2.3
Ensino Básico 1ºciclo	146	1.7
Ensino Básico 2ºciclo	135	1.6
Ensino Básico 3ºciclo	142	1.6
Ensino Secundário	127	1.5
pós-secundário (curso especialização tecnológica)	38	0.4
Ensino Superior	264	3
outro	15	0.2
ãs/ãr	5787	66.6
Total	8693	100

Quanto ao nível de ensino do autor do crime, cerca de **20% não possui qualquer grau**, sabendo apenas ler e/ou escrever. Já em termos de grau de Ensino propriamente dito, o **Ensino Superior** destaca-se face aos restantes, com **3%** dos casos.

Relativamente à actividade económica do autor do crime, cerca de **43%** dos autores encontravam-se **empregados**, seguindo-se os **desempregados** em **12.3%** dos casos.

Actividade económica	N	%
empregado	3748	43.1
desempregado	1069	12.3
estudante	101	1.2
doméstica	10	0.1
reformado	432	5
incapacitado para trabalho	65	0.8
outra	64	0.7
ãs/ãr	3204	36.9
Total	8693	100

Principal meio de vida



N = 8 693

- a cargo da família
- do trabalho
- subsídio de desemprego
- ñs/ñr
- apoio social
- pensão/reforma
- subsídio por acidente/doença
- propriedade/empresa
- RSI (Rendimento Social de Inserção)
- outra situação

O **trabalho** é o principal meio de vida do autor do crime com registos na ordem dos **30%**. Seguem-se as situações **a cargo da família (17%)** e de **pensão/reforma (11%)**.

Nacionalidade	N	%
portuguesa	7942	91.4
outra	388	4.5
ñs/ñr	363	4.2
Total	8693	100

Tal como no caso das vítimas, também os autores de crime são maioritariamente de **nacionalidade portuguesa (91.4%)**.

No que diz respeito a características mais específicas do autor do crime, podemos fazer referência às dependências, onde sobressaem o **álcool (17.5%)** e os **estupefacientes (6.4%)**.

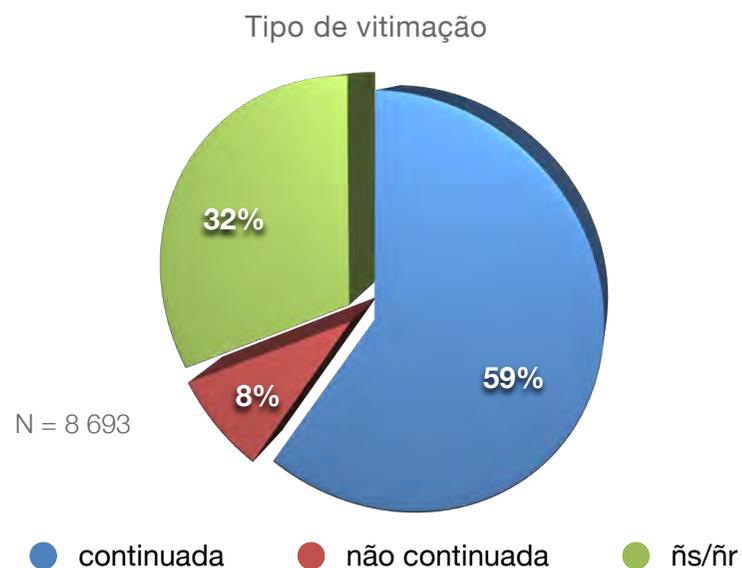
Dependências	N	%
álcool	1523	17.5
estupefacientes	554	6.4
fármacos	99	1.2
jogo	40	0.5
nenhuma dependência	754	8.7
outra	40	0.5
ñs/ñr	5683	65.4
Total	8693	100

Antecedentes criminais	N	%
com condenação anterior	329	3.8
sem condenação anterior	955	11
arguido noutra processo crime arquivado	110	1.3
arguido noutra processo crime em curso	142	1.6
ñs/ñr	7157	82.3
Total	8693	100

Relativamente aos poucos registos apurados de antecedentes criminais, somente **3.8%** possuem **condenações anteriores**.

## caracterização da vitimação

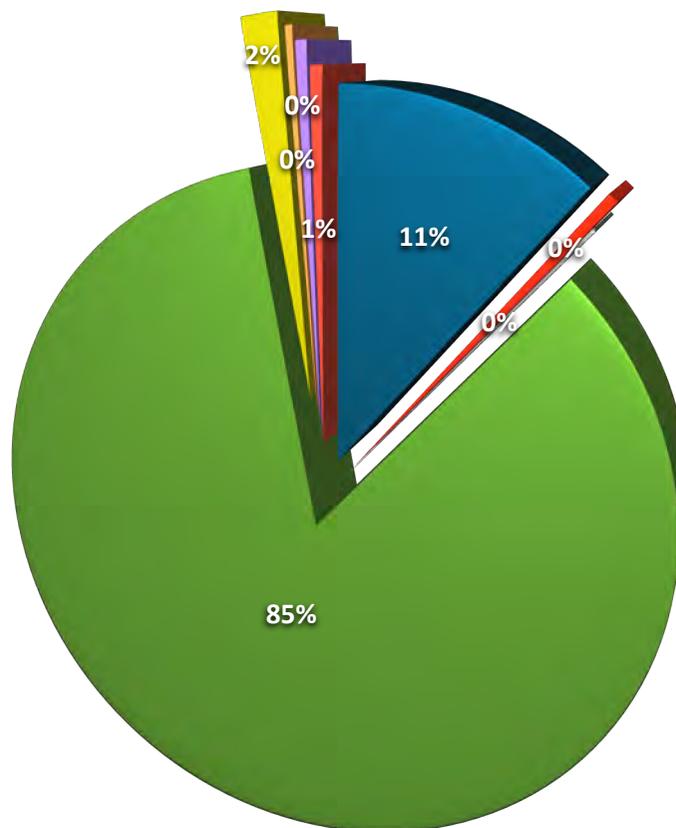
Os dados de caracterização da vitimação, possíveis de apurar, dizem respeito, em primeiro lugar, ao tipo de vitimação e à sua duração.



Duração da vitimação	N	%
entre 1 e 6 meses	222	2.6
entre 7 meses e 1 ano	341	3.9
entre 2 e 6 anos	860	9.9
entre 7 e 11 anos	310	3.6
entre 12 e 20 anos	315	3.6
mais de 20 anos	356	4.1
ñs/ñr	6289	72.4
Total	8693	100

Quanto ao tipo de vitimação propriamente dita, a **continuada** representa **59%** das situações, sendo que a duração da vitimação se situa, fundamentalmente, **entre os 2 e os 6 anos (9.9%)**.

Categorias de crimes



N = 18 470

- crimes contra as pessoas
- crimes contra a vida em sociedade
- crimes contra o Estado
- violência doméstica
- crimes contra o património
- crimes rodoviários
- outros crimes
- contra ordenações

Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	N	%
homicídio consumado	11	1.6
homicídio tentado	22	2.9
intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	10	1.3
maus tratos	160	21.2
ofensas à integridade física grave	103	13.6
ofensas à integridade física simples	376	49.8
ofensas à integridade física - outra	49	6.5
outros crimes contra a vida ou integridade física	24	2.9
Total	755	100

As **ofensas à integridade física simples (49.8%)** e os crimes de **maus tratos (21.2%)** são os mais significativos no que diz respeito aos crimes contra as pessoas: vida ou integridade física.

Nos crimes contra a liberdade pessoal, são as **ameaças/coacção** que têm a maior expressão com **87%** dos crimes assinalados.

Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	N	%
ameaça/coacção	514	87
rapto	6	1
sequestro	40	6.8
tráfico de pessoas p/ exploração no trabalho	3	0.5
tráfico de pessoas p/ exploração sexual	6	1
outros crimes contra a liberdade pessoal	22	3.7
Total	591	100

Crimes contra as pessoas: crimes sexuais	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	60	24.5
assédio sexual (c/ prática de actos sexuais)	36	14.7
importunação sexual	31	12.7
lenocínio	8	3.3
pornografia de menores	2	0.8
violação	94	38.4
outros crimes sexuais	14	5.7
Total	245	100

Em relação aos crimes sexuais, as **violações** perfazem um total de **38.4%**, seguindo-se o **abuso sexual de crianças** com idade inferior a 14 anos (**24.5%**).

Nos crimes contra a honra, as **difamações** sobressaem com cerca de metade dos registos (**46.6%**), seguindo-se as **violações de domicílio** com **32.9%**.

Crimes contra as pessoas: honra	N	%
devassa da vida privada	30	6.2
difamação	227	46.6
violação de correspondência	33	6.8
violação de domicílio	160	32.9
outros crimes contra a honra	37	7.6
Total	487	100

Crimes contra a vida em sociedade	N	%
falsificação de documentos	18	20.2
incêndio	5	5.6
poluição	2	2.3
propagação de doença contagiosa	6	6.7
utilização de menor na mendicidade	1	1.1
subtracção de menor	19	21.4
violação da obrigação de alimentos	18	20.2
violação de imposições, proibições ou interdições	8	9
outros crimes contra a vida em sociedade	12	7.9
Total	89	100

Os crimes de **subtracção de menor (21.4%)**, **violação da obrigação de alimentos (20.2%)** e de **falsificação de documentos (20.2%)** foram os mais registados na categoria dos crimes contra a vida em sociedade.

Crimes contra o Estado	N	%
abuso de poder/autoridade	11	36.7
corrupção	3	10
denúncia caluniosa	5	16.7
falsidade de depoimento	2	6.7
favorecimento pessoal	3	10
usurpação de funções	2	6.7
violação de segredo p/ funcionário	1	3.4
violação de segredo de justiça	1	3.4
outros crimes contra o Estado	2	6.7
Total	30	100

Nos crimes contra o Estado o destaque vai para os crimes de **abuso de poder/autoridade (36.7%)**, seguindo-se as **denúncias caluniosas (16.7%)**.

<b>Violência doméstica: sentido lato</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
abuso sexual de crianças	48	0.3
abuso sexual de menor dependente	8	0.1
abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	11	0.1
coacção sexual	106	0.7
violação	108	0.7
devassa da vida privada	124	0.8
dano	247	1.6
furto/roubo	202	1.3
violação de domicílio	707	4.5
violação da obrigação de alimentos	102	0.6
violação de correspondência	544	3.5
homicídio tentado	82	0.5
homicídio consumado	6	0
subtracção de menor	69	0.4
outros crimes em sentido lato	231	1.5
<b>Total parcial</b>	<b>2595</b>	<b>16.5</b>
<b>Violência doméstica: sentido estrito</b>		
ameaça/coacção	2403	15.3
injúrias/difamação	786	5
maus tratos físicos	4421	28.1
maus tratos psíquicos	5231	33.3
natureza sexual	136	0.9
outros crimes em sentido estrito	152	1
<b>Total parcial</b>	<b>13129</b>	<b>83,5</b>
<b>Total</b>	<b>15724</b>	<b>100</b>

No que diz respeito aos crimes de violência doméstica, a APAV reparte-os por duas grandes categorias: a violência doméstica no **sentido lato** e a violência doméstica no **sentido estrito**.

Quanto à violência doméstica em sentido lato, foram os crimes de **violação de domicílio (27.2%)** e de **violação de correspondência (21%)** que obtiveram o número mais elevado de registos.

Para os crimes rodoviários, foram os crimes de **condução sobre o efeito de álcool/estupefacientes**, a **condução sem carta** e as **ofensas à integridade física** que registaram os números mais significativos com **29.8%**, **26.3%** e **22.8%** respectivamente.

Crimes rodoviários	N	%
condução sem carta	15	26.3
condução sob efeito álcool/estupefacientes	17	29.8
homicídio por negligência	4	7
ofensas à integridade física	13	22.8
omissão de auxílio	2	3.5
outros crimes rodoviários	6	10.5
Total	57	100

Os crimes de **burla (20.3%)** e de **dano (14.7%)** são os mais significativos no que diz respeito aos crimes contra o património.

Crimes contra o património	N	%
abuso cartão bancário	19	6.3
abuso confiança	22	7.3
burla	61	20.3
extorsão	19	6.3
dano	44	14.7
furto em residência	23	7.7
furto produtos expostos em loja/supermercado	6	2
furto interior veículo automóvel/motorizado	5	1.7
furto por carteirista	14	4.7
outros furtos	17	5.7
roubo em residência	15	5
roubo - carjacking	1	0.3
roubo por esticção	12	4
outros roubos	27	9
outros crimes contra o património	15	5
Total	300	100

Outros crimes	N	%
discriminação racial	18	19.8
escravidão	5	5.5
tráfico de estupefacientes	32	35.2
outros crimes	36	39.6
Total	91	100

Quanto aos outros crimes, foi o **tráfico de estupefacientes** que se destacou com **35.2%** dos outros crimes assinalados.

No que diz respeito às contra-ordenações foram os casos de **discriminação** que tiveram mais de **80%** dos registos.

Contra ordenações	N	%
assédio sexual	17	16.8
discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	84	83.2
Total	101	100

Local do crime	N	%
escola	83	0.8
local de trabalho	335	3.3
lugar/via pública	981	9.7
residência da vítima	1240	12.2
residência comum	5053	49.9
transportes públicos	9	0.1
residência do autor do crime	304	3
viatura automóvel	80	0.8
instituições de acolhimento	30	0.3
outras instituições	18	0.2
loja/centro comercial	50	0.5
outra residência	94	0.9
outro local	153	1.5
ñs/ñr	1706	16.8
Total	10136	100

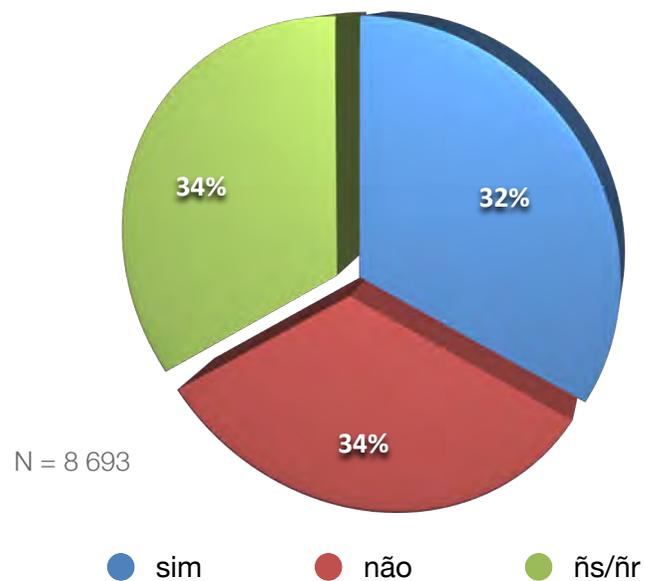
Dado que, no que diz respeito à relação da vítima com o autor do crime, a relação que mais se destacava era de cônjuge, não é de estranhar que o local de crime mais vezes registado tenha sido a **residência comum**, com quase **50%** dos casos.



Tipo de armas	N	%
aerossol de defesa	1	0.01
arma branca	194	2.2
arma de alarme	4	0.1
arma de ar comprimido	13	0.2
arma de fogo	414	4.8
boxer	3	0.04
outra	17	0.2
ñs/ñr	8047	92.6
Total	8693	100

Nos poucos registos assinalados para a existência ou não de armas e tipo de armas, as **armas de fogo** destacavam-se com **4.8%** , seguindo-se as **armas brancas** com **2.2%**.

Queixa/denúncia



A percentagem de **queixas/denúncias** junto das autoridades policiais foi de **32%** no ano de 2011.

Para o local das mesmas, a **PSP** apresentava os registos mais significativos com **58.5%** dos locais assinalados.

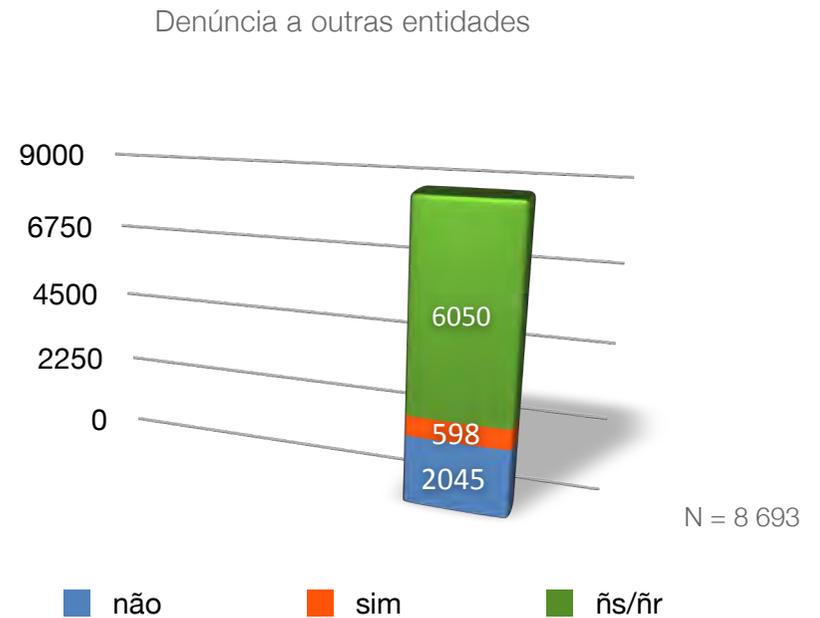
Local de queixa/denúncia	N	%
PSP	1616	58.5
GNR	663	24
PJ	50	1.8
MP	150	5.4
INML	20	0.7
SEF	2	0.1
ñs/ñr	261	9.5
Total	2762	100

Situação processual	N	%
inquérito	1342	48.6
suspensão provisória	62	2.2
despacho de acusação	35	1.3
recurso após condenação	3	0.1
recurso após absolvição	3	0.1
absolvição	44	1.6
condenação	78	2.8
desistência	163	5.9
ñs/ñr	1032	37.4
Total	2762	100

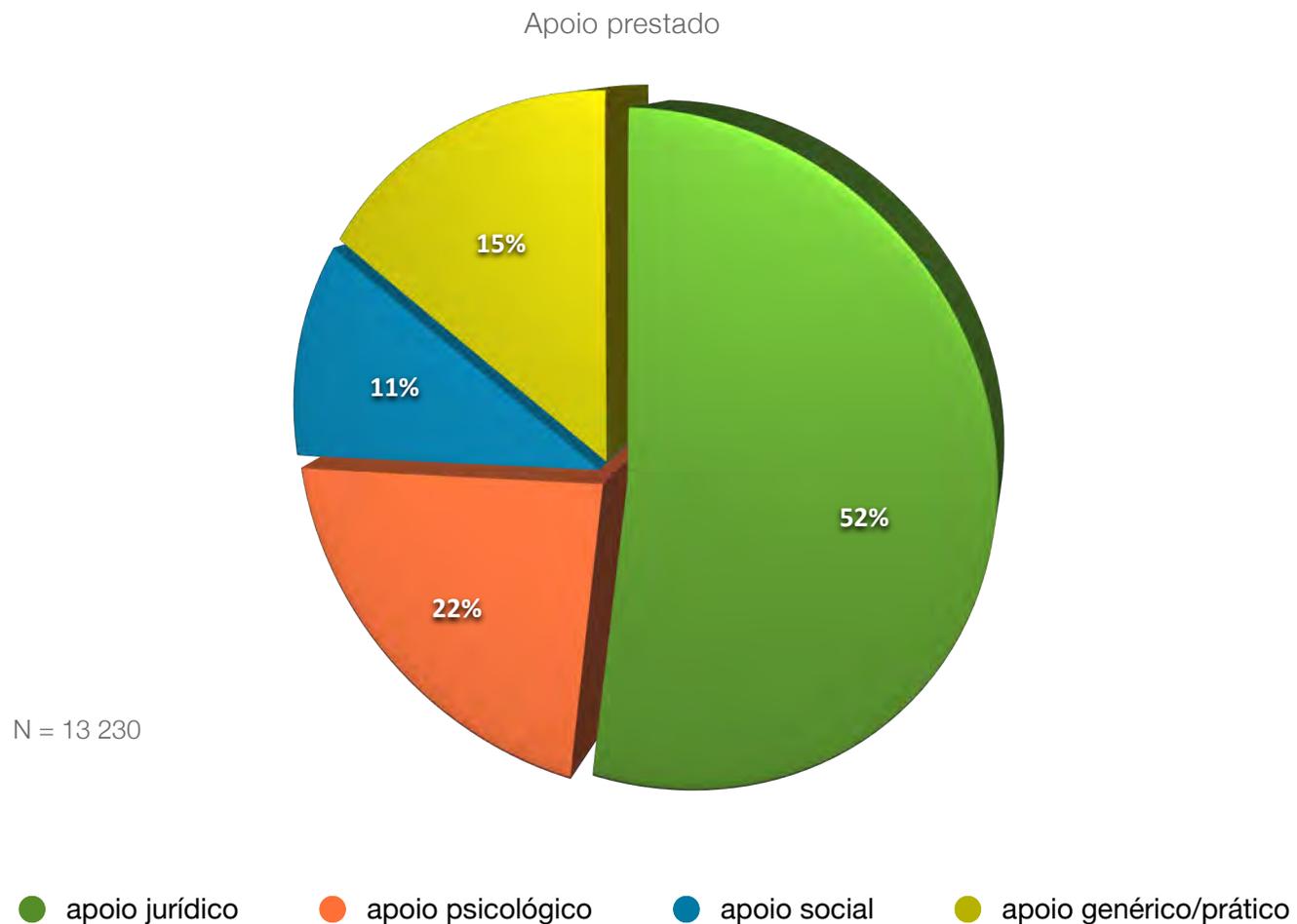
Quanto à situação processual, a **fase de inquérito** dos processos perfaz um total de quase **50%**.

Outras entidades	N	%
ACIDI	35	5.9
CPCJ	30	5
GNR	18	3
PSP	13	2.2
escolas	12	2
outras	145	24.2
ñs/ñr	345	57.7
Total	598	100

O registo de denúncias a outras entidades foi pouco significativo, face ao total, no entanto ainda foi possível registar um total de 598 denúncias assinaladas face a outras entidades que não à APAV. Destas, é possível destacar o **ACIDI (5.9%)** e as **CPCJ (5%)**.



## apoio prestado



Do total de 13 230 apoios prestados pela APAV, **52%** destes correspondem a **apoio jurídico**, seguindo-se o **apoio psicológico (22%)**, o **apoio genérico (15%)** e finalmente o **apoio social (11%)**.

Encaminhamento	N
Segurança Social	1421
Santas Casas da Misericórdia	144
PSP (Polícia de Segurança Pública)	1170
GNR (Guarda Nacional Republicana)	724
PJ (Polícia Judiciária)	138
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	39
Tribunais	337
Serviços do Ministério Público	613
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	38
Julgados de Paz	16
Serviços de Mediação Penal	26
Outros serviços de mediação Pública	14
Inspecções Gerais	7
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	92
ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho)	40
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	35
LNES (Linha Nacional de Emergência Social - 144)	176
Câmaras Municipais	116
Escolas	50
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal - Gabinetes Médico-Legais)	37
Unidades de Saúde	361
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	36
Juntas de Freguesia	184
outras entidades	706
Total	6520

Na tabela é possível observar os encaminhamentos que a APAV efectua. Destaca-se o encaminhamento para os serviços da **Segurança Social** e para a **PSP**.

© APAV | FEVEREIRO 2012

SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA:  
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1, 1150-201 LISBOA  
TEL. 21 885 40 90  
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA



QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)